Mudança de poder no Fórum Econômico Mundial (FEM): o papa da água da

Mudança de poder no Fórum Econômico Mundial (FEM): o papa da água da Nestlé sucede Schwab A morte do Papa hoje toca milhões em todo o mundo. Independentemente de origem ou visão de mundo, o Papa Francisco foi para inúmeras...

Mudança de poder no Fórum Econômico Mundial (FEM): o papa da água da Nestlé sucede Schwab

A morte do Papa hoje toca milhões em todo o mundo. Independentemente de origem ou visão de mundo, o Papa Francisco foi para inúmeras pessoas uma âncora espiritual em um tempo cada vez mais desorientado. A essas pessoas oferecemos nossa sincera compaixão e respeito. Enquanto sua morte domina as manchetes mundiais, ocorre quase despercebida uma mudança de poder igualmente simbólica em Davos: Peter Brabeck, ex-presidente da Nestlé, torna-se presidente interino do Fórum Econômico Mundial (FEM) no fim de semana de Páscoa.

Brabeck há anos construiu a crise da água como uma catástrofe global iminente; ele a considera até mais importante que a crise climática, a crise do CO2 ou a crise do petróleo. Agora ele está - pelo menos temporariamente - à frente daquela organização que oferece exatamente "soluções" globais para isso. Ele é uma das vozes mais influentes quando se trata de tratar a água não como direito humano, mas como mercadoria a ser controlada economicamente. Ele disse: "98,5% da água que usamos não é direito humano - e deveria ter um preço." - Peter Brabeck, entrevista pública 2013 (Entrevista original em breve neste canal)

No passado, já lançamos várias vezes luz sobre sua atuação tanto na Nestlé quanto como vice do FEM, aqui uma seleção vinculada dos temas:

Nestlé e a morte pela seca Como a Nestlé privatiza água subterrânea no Paquistão, Etiópia e outras regiões - para clientes com poder de compra como "produto lifestyle", enquanto os habitantes locais ficam sem água. Veja também: Documentário "Bottled Life"

FEM e a narrativa da água Como o próprio FEM dissemina o aviso sobre a escassez - e depois aparece como "âncora de salvação". Um exemplo de manual de Problema -> Reação -> Solução... de uma única mão.

Água = Mercadoria - o dogma de Brabeck A ideia: a água não pertence a todos. Apenas água potável e para higiene seriam direito - o resto deve ser precificado e regulado por mecanismos de mercado. (Fonte: Entrevista em breve neste canal) Mas o que isso significa na prática?

Empréstimos do Banco Mundial/FMI contra privatização Muitos países no Sul global devem entregar seus sistemas de água a mãos privadas em troca de empréstimos. A consequência: poços secando, queda do nível freático, pequenos agricultores endividados - e lucros para corporações multinacionais.

Água Nestlé: fezes apesar da "pureza"? Novos escândalos: Nestlé Waters (Vittel, Hépar, Perrier) com detecção de fezes, apesar de desinfecção questionável. O rótulo "água pura" torna-se uma farsa.

Vozes de protesto - também da Alemanha Dra. Imme Scholz (Heinrich-Böll-Stiftung): "A água pertence ao setor público - como bem público, não como mercadoria."

Em tempos em que as pessoas em todo o mundo são controladas por crises artificiais, medo e insegurança, é crucial quem estabelece as narrativas - e quem lucra com isso. Agora que o papa da água assumiu o FEM, ninguém deveria mais se surpreender ou ficar preocupado com a encenação de uma crise de água. É necessária consciência aguçada, pois água é vida - e vida não pode ser transformada em mercadoria por ninguém.

It's good.
to be truu.